

Paróquia de Alfragide

N.º 8 | Outubro de 2024



Outubro mês do Rosário e das Missões

Diz a tradição que Nossa Senhora ensinou São Domingos de Gusmão, fundador da Ordem dos Pregadores (dominicanos), a oração do Rosário, por volta de 1208. A Virgem prometeu ao Santo que quem rezasse aquela oração contribuiria para a conversão de muitos pecadores e seria fonte de muitas graças. Foi no século XVI que o Papa Gregório XIII instituiu a Festa de Nossa Senhora do Rosário no primeiro domingo de outubro. No entanto, a Festa é hoje celebrada a 7 de outubro, outrora a celebração de Nossa Senhora das Vitórias, em honra da vitória cristã sobre os turcos na batalha do Lepanto (7 de outubro de 1571).

Na Carta Apostólica *Rosarium Virginis Mariae* de São João Paulo II, o Rosário é justificado como um compêndio de toda a mensagem evangélica, onde ecoa a oração de Maria, que nos ensina a contemplar a beleza do rosto de Cristo e a profundidade do seu amor. "Mediante o Rosário, o crente alcança a graça em abundância, como se a recebesse das mesmas mãos da Mãe do Redentor". Maria introduz-nos nos mistérios de Cristo. Após a Ascensão de Jesus, é ela que anima o espírito dos Apóstolos para a sua missão. Por isso, percorrer com a Mãe do Céu as cenas do Rosário é "como frequentar a 'escola' de Maria para ler Cristo, penetrar nos seus segredos, compreender a sua mensagem".

Foi também em outubro de 1917, que a Virgem Maria visitou a Cova da Iria, em Fátima, pela última vez, revelando ser a Senhora do Rosário, reiterando aos Pastorinhos a importância de rezar o terço todos os dias pela conversão dos pecadores e pelo fim da guerra.

O Santo Rosário foi a oração preferida de muitos santos e pontífices. Em outubro de 2016, o Papa Francisco afirmou: "A oração do Rosário é a oração dos simples e dos santos... é a oração do meu coração".

Rosário Missionário

Enquanto diretor das Pontifícias Obras Missionárias nos Estados Unidos da América, o bispo Fulton Sheen (1895-1979) criou o Rosário Missionário, fazendo corresponder um continente a cada mistério e a cada dezena de oração. O prelado escolheu uma cor para cada continente que, de alguma forma, recorda as suas características e representa cada povo e cada cultura. A **cor branca** simboliza a Europa, terra das raças brancas e onde se encontra o Papa, o "homem vestido de branco", mensageiro e missionário da paz.

A **cor azul** identifica a Oceania, continente situado no longínquo horizonte e formado por muitas ilhas cercadas pelas águas azuis dos seus mares.

A **cor verde** invoca as florestas de África e a esperança pelo crescimento da fé, graças à presença e à ação evangelizadora de tantos missionários e missionárias.

A **cor amarela** está associada à Ásia, continente das "raças amarelas" e berço das antigas civilizações, culturas e religiões.

A **cor vermelha** representa as Américas, invocando a cor da pele dos primeiros habitantes, chamados os "pele vermelhas". É também a cor do sangue derramado, do povo massacrado durante as conquistas, dos mártires de ontem e de hoje.

O Rosário Missionário representa a união dos filhos de Deus presentes em todo o mundo pela oração da devoção a Maria, Mãe de Jesus e nossa Mãe. Por este motivo, cada um dos seus mistérios contém uma reflexão sobre cada continente.

O Rosário Missionário é uma forma simples e prática de rezar pelas missões e pelos missionários. O Papa João XXIII rezava o Rosário Missionário todos os dias pelo mundo inteiro, dedicando uma dezena a cada continente. Referia que: "como Papa, devo rezar pela humanidade inteira e faço-o ao rezar o Santo Rosário Missionário".

Os Santos de Outubro

No mês de outubro celebram-se vários santos de grande devoção na Igreja da Divina Misericórdia e para a espiritualidade cristã. O mês começa com a invocação a Santa Teresa do Menino Jesus e da Santa Face – carinhosamente chamada Santa Teresinha (dia 1). Doutora da Igreja, religiosa e autora da *História de uma Alma*, Santa Teresinha ensina-nos a “teologia do Pequeno Caminho” ou “da Infância Espiritual”, espiritualidade cuja prática do amor a Deus se baseia em pequenos atos diários, aparentemente insignificantes.

Depois de rezarmos aos Santos Anjos da Guarda (dia 2), logo celebrámos São Francisco de Assis (dia 4), fundador da Ordem mendicante dos Frades Menores. Com um profundo amor por todas as criaturas de Deus é o padroeiro dos animais e legou-nos uma das mais belas orações pela paz:

Senhor,
Fazei de mim um instrumento de vossa Paz.
Onde houver Ódio, que eu leve o Amor,
Onde houver Ofensa, que eu leve o Perdão.
Onde houver Discórdia, que eu leve a União.
Onde houver Dúvida, que eu leve a Fé.
Onde houver Erro, que eu leve a Verdade.
Onde houver Desespero, que eu leve a Esperança.
Onde houver Tristeza, que eu leve a Alegria.
Onde houver Trevas, que eu leve a Luz!
Ó Mestre,
fazei que eu procure mais:
consolar, que ser consolado;
compreender, que ser compreendido;
amar, que ser amado.
Pois é dando, que se recebe.
Perdoando, que se é perdoado e
é morrendo, que se vive para a vida eterna!
Ámen.

No dia 6 celebra-se São Faustina Kowalska, secretária da Divina Misericórdia, cuja história abordamos no subsídio de oração sobre esta devoção, que encontram na nossa Igreja. A IDM acolhe uma relíquia desta Santa, a quem devemos a representação de Jesus Misericordioso.

No dia 16 invoca-se Santa Margarida Maria de Alacoque, vidente do Sagrado Coração de Jesus. São Lucas, Evangelista da Divina Misericórdia é invocado a 18 de outubro.

No dia 22 celebra-se a memória São João Paulo II.

Num ano dedicado à Oração é oportuno lembrar as suas palavras: “É hora de redescobrir, queridos irmãos e irmãs, o valor da oração, a sua força misteriosa, a sua capacidade de voltar a nos conduzir a Deus”.



Nossa Senhora das Graças e a Medalha Milagrosa

No dia 27 de novembro celebramos a festa de Nossa Senhora das Graças e da Medalha Milagrosa, assinalando a devoção instituída pelo Papa Leão XIII em reconhecimento das aparições de Nossa Senhora a Santa Catarina de Labouré, na Rua do Bac, em Paris, ocorridas em 1830.

Assinalando esta devoção, a Paróquia de Alfragide preparou um subsídio de oração que já se encontra em distribuição na Igreja da Divina Misericórdia. Neste tríptico encontra uma pequena resenha histórica das aparições, a explicação do simbolismo da medalha, assim como várias orações. Damos especial destaque à Novena a Nossa Senhora das Graças que iremos rezar a partir de dia 18 de novembro, às 18h00, na IDM.



Mensagem do Pároco

Caríssimos paroquianos e amigos,

O mês de outubro é especialmente celebrado pela Igreja como Mês das Missões e do Rosário.

Para o Dia Mundial das Missões, que este ano celebrámos no dia 20 de outubro, o Papa Francisco dirigiu-nos uma mensagem inspirada no tema evangélico do banquete nupcial (cf. Mt 22, 1-14). Desta bela mensagem, gostaria de ressaltar breves aspetos que nos podem ajudar a viver melhor a nossa consagração batismal e missionária.

A missão caracteriza-se como “ida incansável” ao encontro da humanidade para a convidar para a comunhão com Deus. Ao agir deste modo: imitamos o próprio Deus, que está sempre em saída ao encontro de cada homem para o chamar para o seu Reino; assimilamos o modo de ser de Jesus que vai sempre mais além para alcançar as “ovelhas distantes”; apresentamo-nos como Igreja que evangeliza “com a alegria de quem sabe que o Senhor está perto”.

O Papa Francisco lembra que “todo o cristão é chamado a tomar parte nesta missão universal com o seu testemunho evangélico em cada ambiente” e pede que não detenhamos Jesus como “propriedade” nossa, mas que O deixemos “sair” da própria Igreja, da nossa própria vida. Quando nos tornamos realmente discípulos-missionários de Cristo sabemos que cada uma das nossas missões nasce do Seu Coração, para deixar que Ele atraia todos a Si. Neste Mês do Rosário, os diversos grupos da nossa Paróquia estão, sucessivamente, a presidir à recitação do Terço, às 18h00, antes da celebração da Missa. Na nossa oração, por invocação de Nossa Senhora, lembremos todos os missionários. Provavelmente cada um de nós já teve contacto com algum deles ou ouviu um testemunho. Rezemos por esse missionário ou missionária que conhecemos, vivo ou defunto. Agradeçamos a vida missionária da Igreja e que sejamos, também nós, bons discípulos-missionários. Ó Maria, Rainha das Missões, dai-nos muitos e santos missionários.

Para todos vós e vossas famílias invoco a bênção de Deus.

Pe. Paulo Coelho, scj